



ESTOMIAS,
FERIDAS
E INCONTINÊNCIAS

**Congresso Paulista
de Estomaterapia**
ON-LINE

Realização



Organização

Tribeca

PROPOSTA DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UM ESTUDO BASEADO EM NIC

Author(s): Ângela Cristina Gaiotto 1, Ana Beatriz Siqueira 1,1, KARINA MACARIO DE ALMEIDA Bonetti 1, MONIQUE DE GRANDE Xavier 1, THAIS GOMES DO Nascimento 1, THAISE LUCIMARA Hauch 1

Institution(s) 1 FAMERP - Faculdade de Medicina de São José DO Rio Preto (São José do Rio Preto- SP), 2 FAMERP - Faculdade de Medicina de São José DO Rio Preto (São José do Rio Preto- SP)

Abstract Introdução: A incontinência urinária é definida como qualquer perda involuntária da urina pela uretra e seus tipos são: incontinência urinária de esforço, incontinência urinária de urgência, incontinência urinária mista e o distúrbio neurológico do trato urinário inferior (DNTUI), causado por doenças neurológicas centrais ou periféricas. A atuação do enfermeiro no tratamento desta disfunção é regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem que oferece autonomia ao profissional para avaliar e intervir, e neste processo o enfermeiro tem como instrumento a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem). Objetivo: Elaborar um plano de cuidados contendo as intervenções de enfermagem em incontinências urinárias de esforço, urgência, mista e DNTUI, baseada na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Metodologia: Estudo exploratório – descritivo que constituiu em três etapas sendo elas: revisão de literatura, mapeamento dos principais diagnósticos e a criação de um plano de cuidados relacionadas à assistência ao paciente com disfunções miccionais. Resultados: Foram selecionados quatro diagnósticos de enfermagem de acordo com cada disfunção miccional. Dentre os quais foram levantadas quinze intervenções de enfermagem e noventa e uma atividades propostas. Conclusão: A escassez de capacitação do enfermeiro referente a incontinências urinária pelos serviços de saúde gera insegurança e riscos a assistência prestada ao paciente, desta forma deve-se valorizar a criação e implantação de protocolos para nortear as ações e decisões resolutas.

Keywords: Cuidados de enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Incontinência urinária, Protocolos clínicos.

Referências Bibliográficas ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE UROLOGIA. Diretrizes- Guia de Bolso. Uma referência rápida para os urologistas. Traduzido pela Sociedade Brasileira de Urologia, 2017. Disponível em: http://portaldaurologia.org.br/medicos/wp-content/uploads/2017/08/guideline_AUA_SBU-ilovepdf-compressed.pdf. Acessado em: 05/01/2020. Bray D. Biofeedback. In: Rankin-Box D, editor. The nurse's handbook of complementary therapies. London: Bailliere Tindall; 2001:145-152. BARROS. A. L. B. L, et. al; Diagnóstico de enfermagem da NANDA: Definições e classificação 2018 11ª ed – 2020, Porto Alegre: Editora Artmed, 2018. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer do COFEN nº 04 de 2016. Manifestação sobre procedimentos na área de enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-no-042016ctascofen_45837.html